



## **CORJA**

(Bando de gente baixa, da ralé, gentalha, canalha)

Nunca nenhuma palavra em nossa língua designou algo tão bem. Ao menos não consigo me lembrar de qualquer outra palavra. Verifiquem e vejam se concordam comigo. Quando falamos “água” ficamos na dúvida sobre qual água estamos falando, afinal podemos claramente pensar em água para beber, água da chuva, água dos riachos cristalinos, água de esgoto, água poluída e até mesmo em falta de água, claro, é só lembrarmos da África em geral. Quando falamos “fogo”; destruição e calor nos vem a mente, entretanto em suas variadas formas. Se falarmos “areia”, podemos pensar imediatamente em construção, em praia e até mesmo em castelos de areia formados é claro na areia da praia. Nada muito diferente da palavra “mulher”, pois as mais diversificadas e variadas formas conseguimos imediatamente lembrar; alta, magra, gorda, bonita, feia, morena, ruiva, loura... entre tantas. Quando falamos então em “árvore” um emaranhado de situações também remete as seguintes imagens; alta, grossa, cheia de folhas, florida, diversos frutos e tantos outros adjetivos podem surgir. Mas a palavra “corja” instantaneamente só nos faz lembrar em uma única e exclusiva coisa e não sei explicar mas isto já é tradição em nosso meio e por mais que tentemos lembrar em outra coisa em seu lugar somos incapazes.

A tradição constituída por inúmeros e longos anos já solidificou esta marca o que a torna ímpar no mundo da linguagem.

Então dando palmatória a isto não sinto a necessidade de trocar ou mesmo buscar uma palavra que seja mais brilhante que esta e, para mim, tanto faz denominar nossos representantes públicos de “políticos” ou de “corja”.

Walter Veroneze

08 de Outubro de 2007.